

ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

49ª Reunião Ordinária

Ao décimo quarto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito na Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, reuniram-se os Senhores: Rolf kanowski Júnior (OAB) – Presidente da Comissão, e os seguintes membros: Murilo A Barletta (CET), Dalvaní Pereira da Silva (CET), Rivaldo Santos de Almeida Júnior (OPM), Rafael Santos de Paula (CMJ), Claudia Santos Suzumura Cintra (SEDUC), Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET), Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI) e Nilton Oliveira (ANAPI). Presente também na reunião, o senhor César Augusto M. de Moraes (ACEBS). Após aguardar o tempo regular, o senhor Rolf iniciou a 49ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes às 17h27. Iniciou pelo item 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da última reunião. O senhor Rafael solicitou a dispensa da leitura da ATA, considerando o envio prévio, por via eletrônica. Com a anuência do Plenário, o senhor Rolf dispensou a leitura e deu a ata por aprovada. Sobre o item 2 -Abertura de Grupo Técnico de Trabalho, o Sr. Rolf comentou que foi proposta na última reunião, uma situação específica que era a de abrir um grupo de trabalho para discutir sobre as guias rebaixadas do Município, proposta feita pela representante suplente do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Sra. Alcione de Araújo Simões e a Comissão ficou de avaliar a proposta e discutir a viabilidade da abertura deste grupo de trabalho e pediu que todos os conselheiros se manifestassem, para saber os possíveis conselheiros que gostariam de participar e, eventualmente, possíveis entidades públicas que se possa fazer o convite para participar deste grupo de trabalho. O Sr. Rolf comentou ser uma discussão bem interessante, que conversou com os colegas de trabalho Sr. Daniel da Coordenadoria das Pessoas com Deficiência e a Sra. Ana Bianca da Coordenadoria do Idoso e eles também concordam que é um assunto importante, mas a questão está sendo colocada em plenário para se decidir em conjunto. O Sr. Rivaldo questionou se teria um prazo para se atuar, ou se seria no decorrer do ano. O Sr. Rolf entendeu que poderia ser colocado o prazo de um mês para poder fazer uma manifestação e encaminhar aos setores pertinentes e questionou se um mês seria um prazo adequado para se elaborar um relatório, com reuniões feitas uma vez na semana. O Sr. Rivaldo explicou que a proposta surgiu por conta da necessidade de se sinalizar algumas vias públicas para ter acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, principalmente aquelas prioritárias para o poder público atender. O Sr. Rolf entendeu que seria uma proposta de se realizar uma vez na semana e pediu para os conselheiros verificarem disponibilidade em agenda para este grupo de trabalho. O Sr. Rafael explicou em relação às comissões, de que as reuniões eram marcadas no mesmo dia da Reunião mensal da CMT, porém com trinta minutos de antecedência e, neste tempo, eram feitas as discussões e colocava o prazo em meses, que foi uma forma encontrada para não mudar muito a rotina dos conselheiros e conseguir congrega mais pessoas. O Sr. Rafael disse, ainda, que não poderia participar deste grupo de trabalho por já ter assumido muitos outros trabalhos e citou algumas entidades diretamente interessadas e que poderiam participar, como a ANAPI que representa os idosos e está na Comissão

de Transportes, o CONDEFI que também faz parte da CMT e é diretamente interessada. Salientou que quem for participar, que diga se este modelo usado é bom ou se prefere fazer algo mais rápido. O Sr. Rivaldo complementou que se tivesse uma base de estudos para se fazer este relatório, seria mais fácil, mas depende daquilo que se terá à disposição para iniciar o processo, porque se começar do zero e levantar todas as informações desde o princípio, um mês é um prazo muito curto e sugeriu que um período de três meses seria o mais adequado para se apresentar um cronograma, já definindo as etapas de cada processo e que estas definições já fossem feitas na próxima reunião, como também definir as informações que irão abranger este estudo. A Sra. Patrícia questionou se seriam apenas as guias acessíveis para cadeirantes. O Sr. Rolf explicou que o proposto foi que algumas vias da cidade tinham problemas quanto a acessibilidade para as guias rebaixadas, algumas próximas a bocas de lobo e o caso de inexistência de rebaixamento de guias. A Sra. Patrícia comentou de umas vistorias feitas nos poços de visitas na via pública, onde a decisão foi começar pelas vias de maior fluidez, pegando os canais, as avenidas principais. O Sr. Rafael complementou que a prioridade era onde passava o transporte público coletivo, que continha um maior número de pessoas, foi feito um estudo com várias fotos dos locais e posteriormente oficiaram a SESERP e o Secretário Russo respondeu que atenderia o pedido. E ressaltou que seria importante ter todas as informações da Prefeitura. O Sr. Rolf solicitou que este tópico fosse citado novamente na próxima reunião e com a presença do Sr. Glaucus poder definir um cronograma. O Sr. Rafael comentou que a Sra. Alcione que foi quem levantou este assunto poderia citar os locais principais e na próxima reunião definir quem fará parte. O Sr. Rolf se comprometeu a entrar em contato com o Sr. Luciano e Sra. Alcione do CONDEFI e o Sr. Glaucus da SEDURB, para entender qual é a idéia proposta e para que a Sra. Alcione aponte quais são as vias que ela entende que são pertinentes da discussão e que este assunto será pauta de definição e discussão na próxima reunião. O Sr. Rafael informou que existem dois tipos de comissão, sendo a permanente e a temporária. A permanente, só pode ser feita dentro dos moldes do regimento. Nas temporárias precisaria definir quanto tempo iria reter para a comissão. O Sr. Rolf explicou que a idéia é fazer uma reunião com os três conselheiros indicados, ouvi-los e na próxima reunião apresentar a idéia do trabalho e já fazer a definição da periodicidade da comissão. Quanto ao item 3 – da Integração do Transporte Público com o VLT, o Sr. Rolf comentou que a desde domingo dia 10 começou a integração com o VLT e que o Sr. Murilo faria uma apresentação para explicar o assunto. O Sr. Murilo iniciou a apresentação da integração, explicando como o sistema funcionaria e a necessidade de obter o Cartão BR, para usar neste sistema único intermunicipal. Explicou, ainda, sobre os valores das tarifas e as linhas que estariam fazendo parte desta integração, tanto municipais, como intermunicipais. Ficou acordado que esta apresentação em pdf seria encaminhada, posteriormente, a todos os conselheiros da Comissão de Transportes. Finalizada a apresentação do Sr. Murilo, de Integração VLT. O Sr. Rolf comentou sobre algumas matérias publicadas sobre integração, como no Jornal A Tribuna, Diário do Litoral e reportagem sobre a forma de se fazer o BR Card no site do BR Mobilidade, onde estariam com uma ação em algumas tendas, colocando a disposição o cartão, complementando que na Estação Ana Costa foi do dia 10 ao dia 13 e, do dia 14 ao dia 16 seria na Estação Mascarenhas em São Vicente, para quem quisesse fazer a retirada do BR Card. E terá um cronograma a ser liberado nos próximos dias, no site do BR Mobilidade, com os locais de ação. O Sr. Rafael solicitou que encaminhasse um ofício à EMTU indagando por quais motivos não há integração

para os estudantes. O Sr. Rolf informou que iria encaminhar este ofício, solicitando o prazo para resposta, até a próxima reunião. O Sr. Rafael perguntou se da forma como foi colocado em escolher apenas linhas que são iguais a outras linhas intermunicipais, a tendência seria que o nosso sistema municipal só ganhe e não perca usuário? O Sr. Murilo respondeu que não. Informou que o sistema não poderia ser sobrecarregado. Foi feito um convênio entre EMTU e CET e nestas poucas linhas, foram colocados alguns tópicos como capacidade da linha, o que ela carrega hoje, qual a capacidade ociosa que tem, principalmente nos horários de pico, então o horário de pico da manhã que é das 06:00 às 09:00 hs e o horário de pico da tarde, que é das 16:30 às 20:00 hs, tem um limite que se tem de capacidade ociosa, que é muito menor. O Sr. Rafael questionou se houvesse integração de algumas linhas em horários específicos? O Sr. Rivaldo respondeu que criaria categorias de usuários diferentes. O Sr. Rolf complementou que desta forma, integraria pela metade. O Sr. Rivaldo mencionou em universalizar direito, mas começar a criar categorias não seria apropriado e complementou que dependendo do horário poderia superlotar uma linha. A Sra. Dalvaní complementou dizendo que temos como princípio mais linhas intermunicipais do que linhas municipais. O Sr. Rafael questionou se seria número de linhas, ou número de carros. A Sra. Dalvaní respondeu que seria número de linhas, porque de carros já é muito maior. O Sr. Rafael perguntou se tem alguma programação para uma nova avaliação de integração, ou vai ficar assim. O Sr. Murilo respondeu que primeiro serão avaliadas estas dez linhas. O Sr. Rolf prosseguiu com a reunião ao último item da pauta - informes, moções e assuntos gerais e questionou se os participantes gostariam de acrescentar alguma informação. O Sr. Rivaldo comentou sobre a Viação Guaiuba que está cobrando o valor maior para quem comprou a passagem antes do reajuste da tarifa e isto está errado. E informou que já tinham notificado a Empresa e que cada usuário reclamasse o valor de volta. O Sr. Rafael perguntou qual foi a resposta da empresa. O Sr. Murilo disse que no contrato não havia nada que impedisse tal cobrança, mas que a CET solicitou uma definição por parte da empresa e aguarda uma resposta oficial, já que a mesma declarou informalmente que todo usuário que reclamou, o problema foi resolvido e que estarão avaliando uma alternativa para resolver a questão. O Sr. Murilo comentou que o Prefeito vai anunciar no dia 15 de setembro, que os ônibus convencionais no período das 22:00 hs até as 05:00 hs possam desembarcar mulheres fora dos pontos de parada. O Sr. Rivaldo comentou que o risco também é para os homens. O Sr. Rafael salientou que na cabeça do criminoso, é muito mais fácil cometer um crime contra a mulher do que contra o homem, em sua opinião. O Sr. Rivaldo concordou com a opinião do Sr. Rafael, mas ressaltou que o risco, principalmente de roubo, é para ambos. A Sra. Cláudia comentou que estava na SECID quando começou esta campanha no ônibus e que não soube de nenhum relato de situações parecidas ocorrerem nos ônibus da cidade. O Sr. Murilo explicou que já foi definido e a lei é clara, porém o motorista vai decidir se o local é apropriado para desembarque ou não, pois haverá lugares em que o desembarque poderá ser inseguro. O Sr. Rafael propôs que, enquanto conselheiro, ouvir o que a Ouvidoria está recebendo e como a lei está funcionando, porque enquanto estiver em funcionamento, a Comissão poderá fazer uma avaliação e emitir um parecer. O Sr. Rivaldo comentou que havia conversado com o Sr. Murilo e com o Sr. Rogério, para criar a unificação da Ouvidoria dos Transportes, porque hoje tem a ouvidoria da CET, da Piracicabana e da Prefeitura, dificultando na geração de relatórios tendo que compatibilizar todos os sistemas. O Sr. Murilo informou que hoje teve a licitação do Bike Santos e a vencedora foi a Serttel, com pagamentos

sendo R\$ 10,00 por mês, ou R\$ 50,00 por semestre, ou R 90,00 por ano, para se inscrever no Bike Santos e usar a bicicleta, com uma economia de R\$ 1.000.000,00 por ano, para os cofres públicos. E complementou que a Serttel poderá receber por propaganda colocada nas bikes e nas estações. O Sr. Rolf comentou sobre o novo ônibus da frota, cem por cento elétrico e propôs uma visita a este modal, para conhecê-lo de perto e será colocado em pauta para a próxima reunião. O Sr. Murilo explicou que a carga da bateria deste ônibus agüenta 220 km/dia e como o ônibus está na Linha 20, esta linha roda em torno de 100 km/dia. O Sr. Rolf informou que houve uma proposta de lei, junto à Câmara Municipal que previa o uso das faixas exclusivas de ônibus e táxi, para a utilização também por motos e o Sr. Prefeito vetou esta proposta baseado na Lei Federal nº 12587/2012, que define a Política Nacional de Mobilidade Urbana. O Sr. Rolf colocou este assunto para conhecimento, não está colocando para julgamento de mérito e pessoalmente concorda com o posicionamento do Sr. Prefeito, se futuramente algum conselheiro quiser a matéria para conhecimento, está disponibilizada na mesa. O Sr. Rafael solicitou que enviasse um ofício para o Gabinete do Prefeito, indicando o parecer da Comissão ratificando a decisão do Sr. Prefeito, concordando com o veto a proposta de permitir motos no corredor de ônibus. Em votação, foi aprovado o encaminhamento de ofício ao Gabinete do Sr. Prefeito em apoio à decisão do veto. O Sr. Rafael colocou que a Comissão deve ser provocada a participar de assuntos que são importantes para o Transporte, porque a Comissão está apenas sendo expectadora de uma série de assuntos que deveria ser consultada antes, porque não tem sentido ficar correndo atrás do prejuízo, correndo atrás da notícia que já saiu. Colocou que a Comissão deve participar de forma efetiva no processo. O Sr. Rolf registrou a ausência justificada dos conselheiros Vitor Camargo de Rosis, do Gabinete do Prefeito Municipal e do Sr. Glaucus Renzo Farinello, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Sem outras manifestações e nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião às 18h59. Eu, Heloísa Helena Hernández Quintana, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Participantes:

Rolf Kanowski Júnior (OAB);

Rafael Santos de Paula (CMJ);

Murilo A Barletta (CET);

Dalvaní Pereira da Silva (CET);

Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET);

Rivaldo Santos de Almeida Júnior (OPM);

Claudia Santos Suzumura Cintra (SEDUC);

Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI);

Nilton Oliveira (ANAPI).